

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA UM DE OUTUBRO DE DOIS  
MIL E DOIS**

**DATA:** Um de Outubro de dois mil e dois.-----

**HORAS:** Nove horas e trinta minutas.-----

**PRESENÇAS:** Eng.º. António Luis Monteiro Ruas, Presidente da Câmara que presidiu à reunião e na presença dos Senhores Vereadores:-----

- Dr.ª Maria de Lurdes Ferreira; -----
- Eng.º Mateus José Santos Pires;-----
- Francisco José Morais Monteiro;-----
- Eng.ª Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca;-----
- Dr. Vítor Manuel dos Santos Silva;-----

**AUSÊNCIAS:** Do Senhor Vereador Dr. Alexandre Manuel Pinto Raposo, por motivos profissionais, tendo o executivo deliberado, por unanimidade, relevar a respectiva falta.-----

**A - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

Usaram da palavra os Senhores Vereadores:-----

**Dr. Vítor Silva** - Tendo tido conhecimento da publicação de um anúncio para contratação de um Técnico Superior estagiário na área de tradução para a Biblioteca, pretendeu saber quais as funções que este irá desempenhar.-----

Relativamente ao concurso para admissão de um Chefe de Divisão, deixou o alerta para que se analise com cuidado a capacidade de habilitação de todos os concorrentes.-----

Mais afirmou e no tocante à Assembleia Municipal, que não vai faltar às suas obrigações profissionais para assistir às sessões deste órgão, porque enquanto Vereador, não é obrigado a tal. Referiu ainda e no tocante à instalação da fábrica de queijo, em Pínzio pela Covicôa, que em 12/08/97 foi apresentado um documento sobre a análise da instalação da referida indústria, acompanhado de um ofício a solicitar terrenos, caso contrário a fábrica seria instalada noutra local. Na altura foi-lhes solicitado a apresentação de um anteprojecto que nunca deu entrada nos Serviços.-----

**Senhor Presidente** - Informou o Executivo de uma reunião havida com os Administradores da Fábrica Rodhe em que estes referiram a existência de um stock elevado de calçado, pelo que entenderam ser necessário o seu escoamento, promovendo assim uma lei Off que irá funcionar em dois turnos, englobando cerca de 400 funcionários. Foi-lhe dito que esta era uma situação especial e única e que não se previam a existência de despedimentos, para já. O Senhor Presidente demonstrou, perante a Direcção, o seu desagrado e a sua preocupação, tendo feito entender que no caso de encerramento da unidade fabril, esta seria uma situação catastrófica para o Concelho. -----

**Senhor Francisco Monteiro** - Considerando a Rodhe uma grande organização, não entende que no ano passado e depois dos apoios que lhe foram dados, nos tenham dito que não existia qualquer problema, dado que até estavam a fazer investimentos em Pinhel, informação esta já prestada este ano à Câmara Municipal de Pinhel, e agora ocorra esta situação. Na sua opinião, não deve ser sonegada qualquer informação a esta Câmara, pois sendo esta uma crise social que nos afecta a todos, devem ser disponibilizados todos os apoios possíveis.

**Senhor Presidente** - Informo, que em principio no mês de Outubro irá decorrer no Distrito da Guarda, uma Presidência aberta, de acordo com informação prestada pelos Senhores Assessores do Exmo. Senhor Presidente da República, pelo que solicitava aos Senhores Vereadores, indicação de possíveis temas a debater e locais a visitar. -----

**Dr. Vítor Silva** - Alertou para o estado degradante do Palácio dos Távoras, em Souropires, que está na iminência de ruir. -----

**Engº. Mateus Pires** - Referiu que dentro do âmbito do projecto de desenvolvimento para o Concelho de Pinhel realizado no Cine-Teatro D. Luis apresentado pela UBI ( Universidade da Beira Interior ), que a Câmara deverá promover, atempadamente, cada um dos temas ali proposto por forma a incentivar o desenvolvimento dos potenciais fluxos económicos existentes neste concelho, sugerindo como primeiro tema “ O granito de Pinhel “, envolvendo os agentes económicos internos ( industria do granito ) e externos, nomeadamente empresários de Pinhel, fornecedores de equipamentos de granito, geólogos, etc. -----

**Senhor Presidente** - Atendendo que o Sr. Capitão Teles, da GNR de Pinhel, foi transferido para outro zona, propôs que a Câmara lhe atribua um voto de louvor, pela dedicação prestada ao longo destes anos. -----

## PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS

### **Análise e aprovação da acta da reunião ordinária de 17 de Setembro de 2002**

Tendo sido presente a acta da reunião ordinária de 17 de Setembro de 2002 e feitas algumas correcções foi a mesma aprovada por maioria, com os votos de abstenção dos Senhores Vereadores, Eng<sup>a</sup>. Irene Fortunato e Dr. Vítor Silva. -----

## PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS

### **Análise das informações dos Serviços Técnicos referentes a diversas empreitadas**

O Executivo deliberou por unanimidade aprovar os seguintes **autos de medição** elaborados pelos Serviços Técnicos:-----

- auto de medição nº.4 da obra “ Pavimentação de arruamentos em Pereiro “, no valor de 23.535,77 €;-----
- auto de medição nº.7 da obra “ Rede de abastecimento de água, drenagem de esgotos e pavimentação do Bairro do Moinho do Vento, em Freixedas”, no valor de 43.513,7 €;-----
- auto de medição nº.1 da obra “ Estrada de ligação Ervedosa - Rio Massueime “, no valor de 6.758,71 €.-----

Foram presentes as seguintes informações para **ampliação de redes de Baixa Tensão**: -----

- Ampliação da rede de BT/IP - Fonte do Roque - freguesia de Gouveias, com um orçamento da EDP, S.A, no valor de 98,29 €. O Executivo, deliberou, por unanimidade, que a Câmara suporte a totalidade do orçamento apresentado. -----

- Ampliação da rede de BT/IP - cruzamento de Pomares - freguesia de Gouveias, com um orçamento da EDP, S.A, no valor de 4.378,07 €. De acordo com a informação apresentada, tendo em conta que a referida ampliação não se encontra dentro do limite urbano das Gouveias, irá beneficiar a alimentação de energia eléctrica do armazém do Senhor Dionisio Gonçalves que se encontra nas proximidades, além de outras edificações que poderão surgir futuramente no local, o Executivo deliberou, por unanimidade, suportar 1/3 do orçamento, ficando o restante a cargo dos interessados. -----
- Ampliação da rede de BT - Parque de Merendas, freguesia de Pereiro - O Executivo deliberou, por unanimidade, suportar a totalidade do orçamento da EDP, S.A, no valor de 2.506,52 €, por a referida ampliação se destinar à iluminação pública entre o Pereiro e o Parque de Merendas e à ligação de equipamentos diversos. -----

**Arruamento no Bairro do Outeiro** - Tendo sido presente o relatório de apreciação das propostas do concurso público “ Arruamento no Bairro do Outeiro, em Pinhel “, o Executivo deliberou, por unanimidade aprovar o mesmo, bem como a intenção de adjudicar a empreitada à empresa “ Maquisusi, Lda. “, pelo valor de 180.783,76 €, devendo ser dado inicio ao período de audiência prévia escrita dos concorrentes. -----

### **PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS**

#### **Aquisição de terrenos junto à lixeira**

O Senhor Presidente informou o Executivo que o Senhor António Felix possui uma propriedade junto à lixeira da qual vendeu em 1985, 36.865 m<sup>2</sup>, à Câmara, pretendendo agora que a Câmara lhe adquira os restantes 8.265 m<sup>2</sup>.-----  
Analisado o assunto, o Executivo deliberou por unanimidade atribuir ao Senhor António Felix, uma indemnização no valor de 5.000 €, pela ocupação de terreno.

### **PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS**

#### **Aquisição de terrenos em Pala**

Pelo Senhor Presidente foi apresentada uma proposta de aquisição de dois terrenos em Pala, propriedade dos Senhores João Gonçalves e D. Julieta, a fim de aí serem instalados o Centro de Dia e outros equipamentos públicos.-----  
O Executivo deliberou, por unanimidade, adquirir aos Senhores João Gonçalves e D. Julieta Saraiva, pelo preço de 7.5 €, por m<sup>2</sup>, parcelas de terreno de acordo com área a definir posteriormente e situadas na zona urbana de Pala. -----

### **PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS**

#### **Análise e aprovação de protocolos a celebrar com as Escolas Preparatória e Secundária de Pinhel**

Foram presentes dois projectos de protocolos a celebrar com a Escola Secundária e a Escola Preparatória de Pinhel, relativos à utilização pela Câmara dos respectivos pavilhões, contribuindo assim com uma comparticipação financeira de 5.000 €, para cada unidade de ensino. -----  
Analisados os mesmos e feitas algumas correcções foram aprovados por unanimidade. -----

O Senhor Vereador Dr. Vítor Silva alertou ainda para que, na defesa do âmbito associativo, os utilizadores dos pavilhões estejam integrados numa qualquer associação do Concelho. -----

## **PONTO SEIS DA ORDEM DE TRABALHOS**

### **Atribuição de subsídio à Delegação Escolar**

O Executivo deliberou, por unanimidade atribuir à Delegação Escolar, o subsídio no valor de 10.000 €, para desenvolvimento das suas actividades. Esta deliberação foi tomada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos e executórios.-----

## **PONTO SETE DA ORDEM DE TRABALHOS**

### **Nomeação da Comissão de Toponímia**

Pelo Senhor Presidente foi apresentada uma proposta de constituição de uma Comissão Local de Toponímia, constituída pelos seguintes elementos:-----

- Senhor Francisco José Morais Monteiro;-----
- Senhor Dr. José Vital Tomé Saraiva;-----
- Senhora Professora Maria Margarida Marta;-----
- Senhor Dr. Abílio da Silva Brito;-----
- Senhor Tenente Coronel Alcino A Costa Pina;-----
- Senhor Leopoldo Pinheiro;-----
- Senhor Adalberto Videira Domingos.-----

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Comissão de Toponímia proposta.-----

#### **PONTO OITO DA ORDEM DE TRABALHOS**

##### **Associação da Casa Memória de Camões, em Constância**

O Executivo tomou conhecimento de um pedido da Associação da Casa - Memória de Camões em Constância, para atribuição de um donativo.-----

#### **PONTO NOVE DA ORDEM DE TRABALHOS**

##### **INATEL - Pesca Desportiva na Barragem de Vascoveiro**

O Executivo tomou conhecimento de um ofício da INATEL informando da impossibilidade de realização da prova de pesca desportiva, prevista para o dia 22/09/02, por nesta altura do ano a massa hídrica não reunir as condições técnicas desejáveis.-----

#### **PONTO DEZ DA ORDEM DE TRABALHOS**

##### **Junta de freguesia de Azêvo - atribuição de subsídio**

Em resposta a um pedido da Junta de Freguesia de Azêvo para atribuição de um subsídio destinado à construção de um furo de captação de água na anexa do Juízo, o Executivo deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio, de acordo com o orçamento a solicitar à Junta de Freguesia.-----

#### **PONTO ONZE DA ORDEM DE TRABALHOS**

##### **Nave Águas - Perfurações e Captações de Águas, Lda. - pagamento de factura**

Foi presente a factura nº.76, de 2/09/02 da empresa " Naves Águas - Perfurações e captações de águas, Lda.", relativa a abertura de dois furos artesianos para captação de água no Bogalhal. O Executivo deliberou por

unanimidade e com base numa informação técnica suportar as despesas referidas.-----

## PONTO DOZE DA ORDEM DE TRABALHOS

### Assuntos diversos

Foram ainda analisados os seguintes assuntos:-----

- **Águas do Zêzere e Côa - Contratos de fornecimento e de recolha** - Tendo sido presente um ofício da Empresa “ Águas do Zêzere e Côa “, solicitando, conforme o clausulado dos contratos de fornecimento e dos contratos de recolha, a prestação de uma caução, com o fim de garantir os pagamentos dos débitos a esta sociedade, o Executivo deliberou por unanimidade, aprovar.-----

- **Voto de Louvor** - O Executivo deliberou, por unanimidade e de acordo com a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, aprovar o seguinte voto de louvor a atribuir ao Senhor Capitão José Manuel Telles, Comandante do Destacamento Territorial de Pinhel :-----

*« A Câmara Municipal de Pinhel em reunião de 1 de Outubro de 2002, considerando que o Exmº Senhor Capitão José Manuel Telles de Carvalho exerceu funções de Comandante do Destacamento Territorial de Pinhel da Guarda Nacional Republicana durante os últimos 5 anos, demonstrando sempre total disponibilidade para colaborar com esta Autarquia em prol do interesse público, pela aproximação da Instituição ao perfil da sociedade Civil e tendo mantido sempre um cordial e exemplar relacionamento com todos os munícipes e instituições, deliberou atribuir-lhe, por unanimidade, um voto de louvor, desejando que no futuro, tanto na sua vida pessoal como ao serviço da Guarda Nacional Republicana continue a ser o homem e o oficial exemplar que aqui se afirmou.»*

- **Serviços Sociais da Câmara Municipal de Pinhel** – O Executivo deliberou, por unanimidade, atribuir aos Serviços Sociais da Câmara Municipal, o subsídio no valor de 20.000 €, para desenvolvimento das suas actividades.-----

- **Oportunidades de Desenvolvimento do Concelho de Pinhel** – O Executivo tomou conhecimento de um estudo da Universidade da Beira Interior – Departamento de Gestão e Economia em parceria com o Podepi – Projecto de luta contra a pobreza de Pinhel, relativo a “ Oportunidades de Desenvolvimento do Concelho de Pinhel “.-----

Pelo Senhor Vereador Dr. Vítor Silva foi apresentado um documento, o qual se encontra aqui, integralmente transcrito:-----

*« Nos últimos tempos nalguns Órgãos da imprensa temos testemunhado que o Senhor Presidente da Câmara está muito preocupado com o processo de desenvolvimento e crescimento do nosso concelho. Aqui, neste momento, e por esta via felicito-o por expressar uma tal ansiedade e angústia, pois em matéria de desenvolvimento harmonioso e crescente do Concelho de Pinhel julgo que estão reunidas as condições basilares para o combate singular de “ um por todos e todos por um “.-----*

*Conhecendo os valores das Contas de Gerência e sabendo que a contabilidade é orientada por princípios de verdade e consistência, sobre algumas afirmações ou deduções jornalísticas tem de recair o silêncio porque politicamente temos de os admitir. Porém, se alguns têm uma permanente preocupação outros transformam-na numa dramatização constante. Numa óptica de solvabilidade e de capacidade de endividamento a Câmara Municipal de Pinhel vive em níveis de bastante confiança, sendo certo que é um Município do interior e daí, não podemos iludir dificuldades.-----*

*Somos, cada vez mais defensores do princípio da colegialidade e em prol da qualificação e desenvolvimento da nossa terra é momento de unir as vozes e reclamar perante a Administração Central que a Lei nº.16-A/2002, de 31 de Maio tem muitas responsabilidades na transferência de elevados custos para gerações futuras. -----*

*É certo que no período de 1985 a 1995, o poder local ficou assinalado pelo incumprimento da Lei das Finanças Locais e é verdade que no período do anterior Governo houve realmente reforço de verbas. Nesse período, todos os partidos políticos*

*apresentaram propostas para reforçar as verbas a transferir para as Autarquias e aquando da alteração à Lei nº.42/98, de 6 de Agosto, os projectos lei das oposições ( sobretudo a do PSD ) implicavam um acelerado aumento.-----*

*No passado achava-se assim e agora no poder, consideram que não é bem assim.-----*

*O Governo partindo do pressuposto que as Autarquias são despesistas, introduziu mecanismos cegos para limitar o endividamento.-----*

*O texto inicial da proposta era muito gravoso e apresentava um incipiente conhecimento da realidade. É verdade que é preciso introduzir alguma moralidade na matéria do recurso ao financiamento com recursos financeiros alheios, mas analisando as Contas de Gerência ( consolidadas ) a nível nacional verifica-se que o plafond anual de endividamento é o dobro das responsabilidades contraídas, ou seja ainda há muita folga para aumentar o nível de endividamento municipal, e a Câmara Municipal de Pinhel está nessa situação.-----*

*Outras conclusões interessantes:-----*

- Que o Orçamento de Estado só está a financiar os Municípios num terço da sua despesa, correspondendo o grande esforço de 46% às Receitas Próprias dos Municípios;-----*
- Que 26% das Receitas Correntes financiaram a realização de investimento;-----*
- Que 40% dos investimentos são relativos a construções diversas, rubrica onde tem especial relevo o investimento com rede viária municipal e rural, bem como o saneamento básico e as águas.-----*

*Analisando a despesa municipal desta forma global podemos concluir que **as finanças municipais estão saneadas.**-----*

*Constata-se assim, que as limitações ao endividamento municipal, vão muito para além de pequenas operações de cosmética. Trata-se sobretudo de aplicar mecanismos que, introduzam rigor na gestão municipal e aumentam a eficiência da aplicação dos seus recursos.-----*

*Teremos de falar, portanto, na determinação de critérios de funcionamento e não somente da fixação de plafonds, sem nenhuma lógica, nem atendendo às especificações dos municípios, das diferentes regiões do País, em especial as do interior.-----*

*Estas e outras questões, devem ser avaliadas, ponderadas e colocadas à super-estrutura do Governo. -----*

*Aliás o Pocal vai permitir utilizar outras formas mais adequadas para medir e regular a gestão municipal. **A gestão municipal dos próximos anos terá como principais desafios, os modelos de gestão aplicados por cada autarca e sobretudo, o modo e forma como cada um mantém e garante a solvabilidade do seu Município.** »-----*

**ENCERRAMENTO** - Quando eram 13,25 horas, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes e por mim, Alfredo Santos que a Secretariei.-----